Revista de Iniciação Científica e Extensão- REIcEn

FACESA Faculdade Sena Aires

Anais

Os critérios de Beers Aplicados ao Paciente Idoso: Atuação Clínica do Profissional Farmacêutico

Lustarllone Bento de Oliveira[1], Anna Maly de Leão e Neves Eduardo[1], Pedro Luiz Gonçalves Chaves[1], Raphael da Silva Affonso[1]. Ana Carolina Souza da Silva[1]

1. Faculdade Anhanguera de Brasília - Unidade Taguatinga / Universidade Kroton. Brasília, DF, Brasil. lustarllonebento20@hotmail.com

Introdução: O Brasil será o 6° país até o ano de 2025 com a maior população idosa no mundo. Em 1960 eram 3 milhões, em 2000, 14 milhões e atingindo 32 milhões no ano de 2025. Essa população apresenta um grau mais significativo entre risco e beneficio com a utilização de medicamentos, pela prevalência de doenças crônicas não infecciosas. Diante desse quadro surgem alguns desafios para os farmacêuticos, como racionalizar o uso de medicamentos, promovendo eficácia e segurança, preocupação com a complexidade do regime posológico, aderência ao tratamento medicamentoso e evitar problemas ligados a polifarmácia no idoso. Objetivos: abordar a problemática da polimedicação nos pacientes idosos e o risco que esses pacientes estão exposto aos medicamentos então considerados inapropriados para o uso, com o risco eminente de morte. Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, de revisão bibliográfica sistemática baseando-se em uma base de dados de artigos da SciELO, PubMED, CAPES Periódicos, Free Medical Journals, ScienceDirect, BioMedNet e em livros, utilizando como critério artigos entre os anos de 2006 a 2016, selecionados 102 artigos, entrando na revisão 72. Resultados: Nesta faixa etária aumenta mais o número de reações adversas relacionados a medicamentos, pelos fatores orgânicos, e com a complexidade da terapia aumenta significativamente essas reações. Dados demonstraram que o uso de dois agentes terapêuticos o risco de interação é 13%, com cinco medicamentos aumenta para 58% e nas terapias farmacológicas com sete ou acima disso o risco é de 82%. O método mais utilizado para avaliar os medicamentos inapropriados para idosos é o Critério de Beers, que analisa as características com relação aos efeitos dos medicamentos prescritos a esse grupo. Foi desenvolvido uma lista, que consta com 72 fármacos classificados como inapropriados para idosos. Em 2008 no Brasil, uma analise da lista de medicamentos genéricos, publicada no Diário Oficial da União, comprovando tal fato, ratificando a presença de 6,7% do total de medicamentos da lista, classificados por Critérios de Beers & Fick, para medicamentos inadequados para idosos. Conclusão: A atuação clínica do profissional farmacêutico tem uma influência positiva na adesão ao tratamento farmacológico e na diminuição de erros no momento da administração dos medicamentos, sendo o farmacêutico o responsável em reafirmar as orientações suscitadas pelo prescritor e avaliando ainda os aspectos farmacológicos que possam representar um risco em potencial para o idoso. O farmacêutico lançando mão do conhecimento dos Critérios Beers, poderá contribuir com uma maior adesão, efetividade e escolha racional de medicamentos para idosos, melhorando a qualidade de vida desse paciente.

Descritores: Polifarmácia; Idoso; Atuação Clínica; Farmacêutico; Inapropriado; Beers; Critérios; Adesão.